

PIBID/Música/UFPeL: MUSICALIZANDO a E.E.E. M. SANTA RITA – Pelotas – RS.

RODRIGO MADRID PERES VIEIRA¹; ISABEL BONAT HIRSCH²

¹Universidade Federal de Pelotas – musicorodrigomadrid@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – isabel.hirsch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve as propostas de atividades disciplinares, que foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, pelos acadêmicos do curso de Música modalidade Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, RS.

O Programa Musicalizando Santa Rita tem por objetivo buscar formas de proporcionar aos alunos e aos professores desta escola uma oportunidade de vivenciar elementos musicais, visando a musicalização do grupo por meio de atividades práticas e a compreensão da linguagem musical através do movimento. O Programa é formado por três projetos que são: “Que som é esse?”, “Formação Continuada de Professores” e “Musicalização Infantil”.

O ensino de música não se encontra nas grades curriculares desta escola e nem tampouco se encontra o professor especialista na área para desenvolver as atividades musicais nas turmas dos anos iniciais, onde os projetos são desenvolvidos.

Desta forma, os projetos vêm complementar uma formação musical para o professor unidocente dos anos iniciais desta escola e, “[pesquisas] demonstram que o professor unidocente é um sujeito que ainda tem motivação para o aprendizado e está pronto para descobertas” (BELLOCHIO, 2007, p. 2). Sabe-se que os professores unidocentes, formados em cursos de pedagogia, em sua grande maioria, não obtiveram formação musical em seus cursos de formação inicial.

Segundo Pacheco (2007), a Educação Musical não tem recebido atenção no que se refere a sua inclusão nos currículos de formação de futuros professores pedagogos. Ainda são poucos os cursos de graduação que oferecem essa disciplina na sua matriz curricular.

No mesmo sentido, os alunos também recebem as propostas oferecidas de maneira a complementar sua educação, já que não há a presença do professor de música nesta escola. Desta forma, os projetos são desenvolvidos visando 3 aspectos importantes na formação, tanto do aluno quanto do professor, que são a apreciação, a execução e a criação, baseados na Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick (1998).

2. METODOLOGIA

Os projetos que compõem o programa de musicalização são desenvolvidos semanalmente com professores e alunos da E.E.E.M. Santa Rita pelos quatro alunos-bolsistas do PIBID/Música da UFPel. Os acadêmicos desenvolvem as atividades em conjunto e cada projeto tem a condução de cada um deles, de acordo com as atividades propostas. A seguir, uma breve descrição de cada projeto.

Que som é esse?

O Projeto visa a formação de público ouvinte, envolvendo toda a comunidade escolar e extensivo aos familiares e responsáveis pelos alunos. Neste projeto são convidados músicos da região, sendo universitários ou não, com a intenção de se fazer conhecer a produção musical de nossa cidade, que pouco é divulgado ou conhecido.

Também poderão ser apresentadas músicas que serão desenvolvidas durante o projeto de musicalização com os alunos da escola. Está previsto uma apresentação mensal, durante o período em que o grupo de alunos do PIBID/Música estiver nesta escola. Nesse sentido, a formação de ouvintes, está relacionada com a Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick, baseado na apreciação musical. De acordo com Costa (2009),

Swanwick considera o acto de ouvir – a audição - a prioridade de qualquer actividade musical. A audição não acontece exclusivamente no acto de ouvir gravações ou assistir alguém a tocar. Audição é, também, o tocar uma escala, o decidir sobre um timbre, o ensaiar e praticar uma peça, o improvisar ou o afinar um instrumento. A audição é uma actividade semelhante a um estado de contemplação, de tal forma que a sua experiência absorve e transforma (COSTA, 2009 p, 38).

Formação Continuada de Professores

Este projeto visa ampliar conhecimento na área da educação musical junto ao quadro de professores unidocentes da E.E.E. M. Santa Rita. É necessário que durante o desenvolvimento dos projetos na escola, os professores dos anos iniciais envolvidos nas atividades de musicalização, tenham participação ativa junto aos Pibidianos, para que tenham também a experiência prática no projeto de formação continuada.

Desta forma, poderá ser dada continuação ao trabalho desenvolvido pelos integrantes do grupo do PIBID, assim que este for concluído. Os professores recebem material didático musical para que as atividades desenvolvidas fiquem registradas e para facilitar sua prática em sala de aula. Segundo Pacheco (2007),

A formação em Educação Musical de professores não-especialistas em música tem sido alvo de investigações e de ações nos espaços de formação profissional. Esse fato indica que a área de Educação Musical vem assumindo um grau de importância nas discussões referentes à formação de professores e a relevância da Educação Musical nas práticas escolares das crianças das Séries Iniciais e Educação Infantil (PACHECO, 2007, p. 81).

Musicalização Infantil

As aulas de música oferecem uma proposta pedagógica baseada na musicalização através do movimento. De forma prática e coletiva, as atividades proporcionam aos participantes a exploração e a descoberta dos variados sons que estão a nossa volta e também os que são produzidos pelo próprio corpo. Com este objetivo, Oliveira (2001) afirma que

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança torne-se um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro. (OLIVEIRA, 2001, p. 99).

Este projeto de Musicalização Infantil dos alunos da E.E.E.M. Santa Rita, é baseado nos três aspectos fundamentais da Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick, para o desenvolvimento musical e cognitivo dos alunos, que compreende a audição, a composição e a execução. Segundo Costa (2009),

Uma estratégia é fazer com que os alunos reproduzam uma estrutura simples e ir, gradualmente, aumentando a dificuldade, sem destruir o sentimento do estilo musical. Tudo isto se encontra no primeiro nível de significado da música. Quando um aluno revela que está a apreciar a tristeza e a lentidão da música, então ele está a começar a entrar no segundo nível. Pode-se, então, dizer que a experiência musical do aluno adquiriu um significado estético. Os professores devem proporcionar oportunidades aos seus alunos, no sentido de tornar possível o encontro com este segundo nível (COSTA, 2009 p, 39).

As oficinas de musicalização tem duração de trinta minutos semanais em cada uma das cinco turmas dos anos iniciais do ensino fundamental. A fim de estruturar as oficinas, conteúdos e métodos foram pesquisados para dar fundamentação ao trabalho prático e teórico como os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), o método “O Passo” (CIAVATTA, 2003) e Musicalização na Educação Infantil (OLIVEIRA, 2001). Também para realização destas oficinas foram utilizados instrumentos convencionais, tais como, violão, voz e percussão, além de diferentes materiais, como histórias sonorizadas e outros materiais alternativos.

As oficinas foram desenvolvidas com uma sequência de atividades, onde no primeiro encontro, foi realizada uma conversa com o objetivo de saber o que cada aluno conhecia sobre música e o que escutavam. Posteriormente, houve uma breve conversa sobre os parâmetros do som e a seguir foram apresentados aos alunos e professores os projetos que estão sendo desenvolvidos pelos alunos bolsistas.

Para a continuidade deste trabalho, e desenvolvimento de posteriores trabalhos que serão realizados junto à escola, será utilizado como suporte o mesmo material e metodologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos ainda estão em desenvolvimento e ainda não se obteve resultados finais para análise. Porém, a partir das atividades propostas, os alunos e professores da escola apresentaram interesse e motivação. Observou-se isso por haver pouco espaço na rotina escolar que oportunize a socialização, a interação e a expressividade de cada um, além de que a música, como disciplina, não está presente na escola.

4. CONCLUSÕES

Com as atividades realizadas de musicalização dos alunos e a formação continuada dos professores alguns resultados foram observados durante as oficinas como a compreensão de forma lúdica inicialmente dos conceitos musicais a partir da vivência e experimentação.

Pretendemos atingir com a continuidade do projeto um desenvolvimento maior, tanto com a musicalização, quanto com a formação continuada dos professores, proporcionando à comunidade escolar um processo de musicalização que permita fazer com que a escola promova a inserção da música no currículo e no projeto pedagógico da escola, garantindo um ensino de música de qualidade. Desta forma, a escola estará de acordo com a Lei 11.769/08 que prevê a inserção da música nos currículos escolares de todas as escolas da educação básica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOCHIO, C. R. A educação Musical na formação e nas práticas educativas de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: um panorama de pesquisa na UFSM. In: **XXX Encontro Anual da ANPED**, 2007, Caxambu. **Anais do XXX Encontro Nacional da ANPED**. Timbauba - PE: www.anped.org.br - Espaço Livre, 2007. v. 1. p. 1-18.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CIAVATTA, Lucas. **O passo**: a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2003.

COSTA. M. M. I. A. **O valor da música na educação na perspectiva de Keith Swanwick**. Dissertação de Mestrado em Educação. Ciclo de Estudo Conducente ao grau de Mestre em Educação. 2009/2010.

OLIVEIRA. Debora Alves. Musicalização na Educação Infantil ETD – **Educação Temática Digital**, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez. 2001.

SWANWICK, Keith. **Music, Mind e Education**. London: Routledge, 1988.